



## PÔSTER DIGITAL

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### Inadequações quanto à técnica de auto-aplicação de insulina por diabéticos tipo I

Daniel Duarte Nora<sup>1</sup>; Marcio Petenusso<sup>1</sup>; Maria Cristina Mazetti Subtil<sup>1</sup>; Cleiton Reginatto<sup>1</sup>; Paulo Roberto Ramos Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). [dani\\_nora@hotmail.com](mailto:dani_nora@hotmail.com); [marciopetenusso@yahoo.com.br](mailto:marciopetenusso@yahoo.com.br); [crisubtil@uniplac.net](mailto:crisubtil@uniplac.net); [kleytonjr@gmail.com](mailto:kleytonjr@gmail.com); [paulo.rramos@hotmail.com](mailto:paulo.rramos@hotmail.com);

**Introdução:** Em indivíduos com Diabetes Mellitus (DM) tipo I a terapêutica medicamentosa tem como base a administração de insulina através da aplicação desse hormônio no tecido subcutâneo, injeção esta que se aplicada de maneira inadequada poderá acarretar complicações locais como as lipodistrofias que se dividem em lipoatrofias e lipohipertrofias bem como complicações sistêmicas como os quadros de hiper ou hipoglicemia. Assim os pacientes portadores de DM tipo I devem ser orientados e treinados a realizarem a auto-aplicação de insulina a fim de dar a estes maior controle sobre a sua doença.

**Metodologia:** Consistiu em um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa realizada em Unidade Básica de Saúde da cidade de Lages - SC. Fizeram parte deste estudo 11 pacientes portadores de DM tipo I, com o diagnóstico realizado há mais de três anos que realizam a sua própria aplicação de insulina, com idade superior a 18 anos e que concordaram em participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido de acordo com a resolução 196/96. Os dados foram coletados entre agosto a dezembro de 2011 através de uma ficha de observação semi-estruturada com roteiro da técnica a ser seguida proposto por Le Mone (2007), e preenchimento desta pelo observador simultaneamente durante a técnica utilizada pelo paciente. Por meio de visitas domiciliares foi feito a coleta de dados quanto aos fatores socioeconômicos, apresentaram-se os objetivos da pesquisa e foi fornecido o termo de consentimento livre esclarecido. Após o consentimento eram agendadas visitas para avaliar a técnica de aplicação. Os erros corrigidos e um roteiro impresso sobre a técnica era oferecida ao paciente. Visitas eram reagendadas para verificar a eficácia das orientações até que os pacientes obtivessem acerto completo da técnica.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo observar o comportamento de uma população de pacientes portadores de DM tipo I em relação a técnica de auto-aplicação de injeção subcutânea de insulina. Identificou-se assim, os principais fatores que corroboram para a dificuldade na auto-aplicação da insulina. Correlacionou-se os dados observados com achados literais. O processo de educação de saúde quanto ao DM tipo I com ênfase na auto-aplicação de insulina foi realizado com os voluntários.

**Resultados:** Podemos observar que a maior deficiência em relação à técnica de auto-aplicação de insulina, evidenciou-se no ato de não desinfecção da borracha do frasco de insulina, não realização de prega cutânea, não anti-sepsia prévia da pele e não lavagem das mãos.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Insulina. Injeção Subcutânea.